

VIDEOCAMPTM

GUIA PRÁTICO PARA CONDUZIR DISCUSSÕES

APROXIMAR FILMES TRANSFORMADORES
DE PESSOAS QUE QUEREM TRANSFORMAR
O MUNDO, **CRIANDO UM AMBIENTE PROPÍCIO
AO ENTENDIMENTO E AO DIÁLOGO:**
ESSA É A PROPOSTA DO VIDEOCAMP

Uma obra cinematográfica pode ser mobilizadora e ter impacto, principalmente se quem a exhibe dá um passo além de “apenas” projetar algo de qualidade para um grupo de pessoas.

Nosso objetivo com este guia é convidar os exibidores do VIDEOCAMP a promover, depois do filme, um diálogo em que todos possam expressar suas impressões em relação ao conteúdo apresentado e em que haja espaço para a discussão de caminhos possíveis para a ação.

Para facilitar o trabalho de mediação dessas conversas, ouvimos as orientações de Arnaldo Bassoli, psicólogo, psicoterapeuta e fundador da Escola de Diálogo, de São Paulo, e elaboramos um **guia rápido com 6 passos, bem simples e eficazes.**

PASSO 1

REFLITA

- Comece pelo começo: programe-se para assistir ao filme que pretende exibir com antecedência (o VIDEOCAMP libera o acesso 72 horas antes da exibição).
- Reflita sobre o que o conteúdo mobiliza em você. O que pensa a respeito do tema apresentado? Está preparado para ouvir opiniões diferentes da sua na discussão com o público?
- Saiba desde já que não precisará concordar ou discordar de ninguém durante as conversas. Nem terá que fazer as pessoas concordarem umas com as outras.
- Seu papel, importantíssimo, será o de criar um ambiente propício para a troca de ideias, não o de levar o grupo a um consenso ou a uma conclusão pronta e acabada sobre algo.
- Há questões práticas para avaliar também nesse momento: você terá tempo suficiente para conduzir a discussão sobre o tema após a exibição?
- O conteúdo poderia ser mais bem aproveitado se fosse apresentado em partes?

PASSO 2

INFORME-SE

- Para enriquecer a discussão, pesquise alguns dados concretos em fontes de confiança sobre o tema relacionado ao filme.
- Em alguns casos, pode ser interessante convidar especialistas para participar da conversa com o público. Se for possível, chame pessoas que apresentem visões diferentes ou complementares sobre as questões levantadas no filme.

PASSO 3

EXIBA O FILME

- Você já fez suas reflexões e foi atrás de informações complementares. Mas, antes da exibição, evite apresentar os dados objetivos levantados em suas pesquisas. Será mais interessante para o processo se o público tiver contato com a obra de forma mais crua, sem nenhum pré-conceito que possa ser criado a partir de estatísticas e afins.

ABRA ESPAÇO PARA O DIÁLOGO

- Após a exibição, peça para cada um dos presentes dizer o que sentiu durante o filme.
- Uma boa estratégia é, antes da fala, dar 2 ou 3 minutos para todos escreverem ou refletirem sobre essas impressões. Dessa forma, conseguimos analisar algo com mais profundidade do que quando somos convidados a falar de supetão.
- Antes de abrir espaço para as falas (as pessoas não precisam entregar o que escreveram), deixe claro que o objetivo ali não é julgar o que é certo ou errado, mas conhecer as impressões de cada um. Explique que as discussões para a ação acontecerão num segundo momento.
- Para evitar generalizações e para incentivar o público a expor suas próprias experiências, proponha uma dinâmica: todos devem falar usando a primeira pessoa.

APRESENTE OS DADOS

- Após colher as experiências e visões pessoais, apresente os dados concretos levantados anteriormente. Você pode anotá-los num quadro, afixar cartolinas com os números mais significativos, projetar algo num telão...
- Esse é um bom momento para convidar os especialistas da mesa, se houver algum, a falar sobre os aspectos técnicos do tema em questão.

DIFERENÇAS ENTRE DIÁLOGO, DISCUSSÃO E DEBATE

Muita gente acha que essas três palavras são sinônimos. Não são. Elas representam tipos diferentes de conversa. O diálogo é a troca que possibilita conexões. É o momento em que uma pessoa expõe o significado que determinado fato tem para ela e depois ouve, sem pré-julgamentos, o significado que o mesmo fato tem para o outro. A discussão é o momento de levantar várias possibilidades, analisar todas elas coletivamente e depois tentar definir as melhores saídas para determinada situação. O debate é a conversa em

que alguém entra para vencer, quase sempre desbancando o argumento do outro, como ocorre com frequência nos debates pré-eleitorais.

Aqui neste guia nossa sugestão é iniciar a conversa pós-filme com um diálogo, o que ajudará o grupo a se conectar, e depois partir para a discussão de propostas de ação. Vale avaliar se um debate seria a melhor opção para o momento. Se for conduzida de forma serena, a exposição de ideias que se contrapõem pode ajudar o público a tirar suas próprias conclusões sobre o tema.

O QUE FAZER SE A DISCUSSÃO VIRAR BATE-BOCA?

Se desde o começo da dinâmica o mediador deixar claro que aquele é um espaço para troca e não para chegar a uma verdade única e absoluta, é mais difícil que ocorram bate-bocas. Mas eles podem, sim, acontecer. Nesse caso, é preciso reconduzir a conversa para o nível do diálogo ou da discussão, dependendo do momento em que o grupo estiver. Diga algo como "Ok, entendemos que esse é o seu ponto de vista, mas ele não invalida o ponto de vista do seu colega. Vamos terminar de ouvir o que ele tem a dizer".

ESTIMULE AS DISCUSSÕES PARA A AÇÃO

- Depois da exposição dos dados concretos, é hora de promover o pensar coletivo para que surjam propostas de caminhos para a ação.
- Tenha em mente (e deixe isso claro para o público) que não existe uma única possibilidade. Nem sempre se chega a um consenso, mas a troca de ideias já tem poder transformador.
- Você pode tomar nota das propostas que surgirem e dividi-las de acordo com “categorias”. Por exemplo:

a) Ações imediatas O que podemos fazer em nossa comunidade para transformar algo relacionado ao tema levantado pelo filme? Se a obra for sobre sustentabilidade, por exemplo, o grupo pode pensar em propostas para diminuir a produção de lixo naquela escola, naquele bairro ou naquela empresa.

b) Aprofundamento da questão Onde mais podemos buscar novas informações sobre o tema discutido? De que forma podemos compartilhar as novas informações coletadas para manter a discussão viva? Devemos marcar um novo encontro para analisar outros aspectos relacionados à questão, talvez com a presença de especialistas de outras áreas? Onde e quando esse encontro pode acontecer?

c) Poder público De que forma podemos cobrar um posicionamento das autoridades em relação às questões levantadas na discussão? Qual o caminho para chegar a essas autoridades? Quem se responsabiliza por descobrir esse caminho e dividi-lo com o grupo?

BOA EXIBIÇÃO E BOAS TROCAS

Esperamos que essas dicas ajudem a enriquecer as discussões sobre o filme que você vai exibir e sirvam de estímulo para que o público reflita e se mobilize para a ação. Essa é a razão de ser do VIDEOCAMP.

Lembre-se de nos mandar um relatório com o número de espectadores presentes na exibição e um registro fotográfico que comprove a sua realização. Se quiser, divida conosco um relato sobre como ocorreu a sessão, o que deu certo e o que poderia ter sido diferente. Conte-nos também se os participantes avaliaram que a experiência contribuiu para uma ampliação do olhar em relação ao tema apresentado. Isso vai nos ajudar a aprimorar este guia e todo o nosso trabalho.